



EMBRAPA

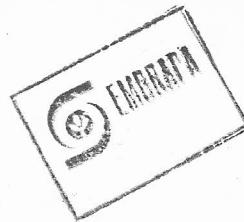
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA
DE SERINGUEIRA E DENDÊ
Rodovia AM-010, km 28/29 — Caixa
Postal 319 — 69.000 — Manaus - AM.

CT N° 41, Junho/85, 4p.

ISSN 0101 — 2118

COMUNICADO TÉCNICO

EFEITO DE HERBICIDAS SOBRE PLÂNTULAS DE SERINGUEIRA (*Hevea* spp)¹



Adelise de A. Lima²

Roberto C. Pereira³

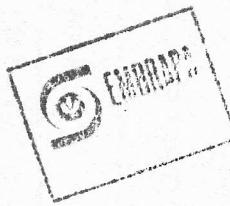
A heveicultura é uma atividade em rápida expansão no Sul da Bahia, Face a escassez de mão-de-obra em determinadas épocas do ano e a ação mais eficiente, rápida e prolongada dos herbicidas, estes constituem opção bastante válida para o controle de plantas daninhas. Visando a prática de se controlar as invasoras com herbicidas, foram realizados dois ensaios em condições de casa de vegetação para se avaliar o efeito destes sobre plântulas de seringueira.

O primeiro ensaio constou da aplicação ao solo de diuron, MSMA, metola chlor, simazine, etidimuron e diuron-hexazinone todos na dose de 3,0 kg do i.a./ha; glifosate e oxifluorfen a 1,5kg/ha e paraquat a 0,3kg/ha. Estas doses foram calculadas com base na área superficial dos recipientes (sacos pretos de polietileno com capacidade para 2kg) e aplicados em volta das plântulas. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com 10 tratamentos e 4 repetições.

¹ Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA/CEPLAC.

² Pesquisadora do CNPSD/EMBRAPA, à disposição do Convênio CEPLAC/EMBRAPA.

³ Pesquisador do CEPEC/CEPLAC.



No segundo ensaio as diversas doses foram previamente diluídas em água e aspergidas sobre a parte aérea das plântulas. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com 10 tratamentos e 4 repetições.

Para verificação do efeito dos herbicidas sobre as plântulas foram realizadas avaliações visuais, utilizando-se a escala de Truelove (1977), trinta dias após a aplicação. Avaliou-se, ainda, no primeiro ensaio, o peso da matéria seca da raiz, parte aérea e total das plântulas.

Analizando o efeito dos herbicidas aplicados no solo, observa-se que não houve diferenças significativas entre os tratamentos e a testemunha (Tabela 1), tanto na avaliação visual como no peso da matéria seca da raiz, parte aérea e total das plântulas.

O efeito dos herbicidas aplicados na parte aérea das plântulas pode ser verificado na Tabela 2. Apesar de os tratamentos apresentarem diferenças significativas com relação à testemunha, os efeitos dos herbicidas variaram de uma descoloração ou atrofia leve das plântulas até uma injúria moderada. Segundo Truelove (1977), as plântulas com os referidos sintomas usualmente se recuperam.

Os resultados obtidos, para as condições em que foram realizados os ensaios, mostraram a baixa fitotoxicidade dos herbicidas sobre as plântulas de seringueira. O desempenho desses herbicidas estão sendo testados em condições de campo, quando recomendações deverão ser feitas com base nas informações adicionais que forem obtidas.

REFERÊNCIA

TRUELOVE, B. Research methods in Weed Science. Southern, Weed Science Society, 1977.

Tabela 1 - Avaliação visual do efeito de herbicidas e peso da matéria seca de plântulas de seringueira (*Hevea spp.*) com altura média de 30 cm, 30 dias após a aplicação de herbicidas ao solo, em casa de vegetação. Ilhéus, Bahia, 1983.*

TRATAMENTO	INGREDIENTE ATIVO (Kg/ha)	AVALIAÇÃO VISUAL **		PESO DA MATERIA SECA (g) (transf. $\sqrt{x+1}$)	Total
		Raiz	Parte aérea		
MSMA	3,0	19,91 a		1,41 ab	1,95 a
Diuron	3,0	13,43 a		1,29 b	1,85 a
Glifosate	1,5	19,91 a		1,42 ab	1,88 a
Oxifluorfen	1,5	19,41 a		1,45 a	1,94 a
Metolachlor	3,0	17,66 a		1,43 ab	2,00 a
Parquat	0,3	20,71 a		1,45 a	2,03 a
Simazine	3,0	14,87 a		1,33 ab	1,96 a
Etidimuron	3,0	17,02 a		1,31 ab	1,85 a
Diuron-hexazinone	3,0	14,87 a		1,37 ab	1,90 a
Testemunha	-	13,05 a		1,35 ab	1,90 a
C.V. (%)		30,00		6,00	7,00
		—			8,00

* As médias seguidas pela mesma letra, nas colunas não diferem entre si, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Duncan.

** X representa valores numa escala de notas variando de 0 a 100%.



TABELA 2 - Avaliação visual do efeito de herbicidas em plântulas de seringueira (*Hevea sp.*) com altura média de 49 cm, 30 dias após a aplicação na parte aérea, em casa de vegetação. Ilhéus, Bahia, 1983*.

TRATAMENTO	INGREDIENTE ATIVO (Kg/ha)	AVALIAÇÃO VISUAL** (Transf. arc sen \sqrt{x})
MSMA	3,0	31,05 bcd
Diuron	3,0	22,04 ef
Glifosate	1,5	23,81 def
Oxifluorfen	1,5	40,56 a
Metolachlor	3,0	17,27 f
Paraquat	0,3	33,10 bc
Simazine	3,0	30,09 bcd
Etidimuron	3,0	26,52 cde
Diuron-hexazinone	3,0	35,93 ab
Testemunha	-	0,00 g
C.V. (%)	-	16,0

* As médias seguidas da mesma letra, nas colunas, não diferem entre si, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Ducar.

** X representa valores numa escala de notas variando de 0 a 100%.

